



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-735 Teoria Sociológica I (M) (S)
MNA-701 Problemas de Antropologia Comparada (AS) (M)

Professores: Luiz Fernando Dias Duarte

Nº de Créditos: 03

Período: 2º Semestre de 1981

Horário: 3ª Feira, 14:00 – 17: 00 horas

Local: Sala de Aula do PPGAS

Ementa

O curso pretende oferecer um quadro das diferentes possibilidades teóricas de trabalhar a construção da identidade social, relativizando alguns dos pressupostos da noção de identidade que podem servir de entrave à percepção do social.

Sessão 1 – Apresentação

PARTE I

Sessão 2 – Identidade Social: a pista da Identidade Étnica

CARDOSO DE OLIVEIRA, R.

Identidade, Etnia e Estrutura Social (caps.I e II), São Paulo, Pioneira, 1976.

Sessão 3 – Classificação e Mana

DURKHEIM, E.

Algumas formas primitivas de classificação, in Oeuvres (M. Mauss). Paris, Minuit, 1978.

As formas elementares da vida religiosa, Paris: PUF, 1968 (cap.VII).

Sessão 4 – Classificação, Mana e Pessoa

MAUSS, M.

“Esquisse d’une théorie générale de la magie” (caps. IV e V). In Sociologie et Anthropologie, Paris: PUF, 1973.

“La notion de personne” In Sociologie et Anthropologie, Paris: PUF, 1973.

Sessão 5 – Outros Caminhos de Classificação. Mana e Pessoa.

LÉVY-BRUHL, L.

L’Âme Primitive, Paris, PUF, 1963. (Introdução e caps. I, II, III e IV).

Les Carnets (cap.IV), Paris, PUF, 1949.

HERTZ, R.

“A preeminência da mão direita”. In Religião e Sociedade, 6.

Sessão 6 – Novos Caminhos de Classificação, Mana e Pessoa

LÉVI-STRAUSS, C.

“Introdução à obra de Marcel Mauss” In Sociologia e Antropologia.

O Totemismo Hoje. (cap.V). Petrópolis, Vozes, 1975.

O Pensamento Selvagem. (Caps.2, 3 e 7), São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1970.

Sessão 7 – Status, Papel e Identificação.

RADCLIFFE-BROWN, A.R.

Structure and Function in Primitive Society (caps.4, 5 e 8).

GOODENOUGH, W.

“Rethinking ‘Status’ and ‘Role’ in Cognitive Anthropology. New York, Holt, Rinehart and Winston, 1969, p.311-329.

Sessão 8 – Padrão Cultural, Desvio e Estigma

GEERTZ, C.

“Pessoa, Tempo e Conduta em Bali” in A Interpretação das Culturas, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

GOFFMAN, E.

Estigma, Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

Sessão 9 – Cismogênese

BATENSON, G.

Naven; a survey of the problems suggested by a composite Picture of a New Guinea tribe drawn from three points of view. 2ªed. Stanford, Stanford University Press, 1967.

Sessão 10 – Classificação e Reprodução Social

BOURDIEU, P.

Travail et Travailleurs en Algérie, Paris, Mouton, 1963.

La Distinction: critique sociale du jugement. (caps. 2, 9 e conclusão). Paris, Minit, 1979.

PARTE II

Sessão 11 – Identidade Social e Identidade Pessoal

DUMONT, L.

“Absence de l’individu dans les institutions indiennes” in Problèmes de la Personne, Paris, Mouton, 1973.

VELHO, G.

Individualismo e Cultura. (caps. 2 e 5), Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Sessão 12 – Uma “Crise” da Identidade

BARBU, Z.

“O conceito de identidade na encruzilhada” in Anuário Antropológico 78.

LÉVI-STRAUSS, C.

“Avant-Propos” in L’Identité, Paris, Grasset, 1977, p.9-49.

BENOIST, J.M.

“Facettes de l’identité” in L’Identité, Paris, Bernard Grasset, 1977, p.13-23.

Sessão 13 – “Repensar a Identidade”

CROCKER, C.

“Les Réflexions du Soil (The Mirrored Self)” in L’Identité, Paris, Bernard Grasset, 1977, p.150-184.

SEEGER, A; DA MATTA, R e VIVEIROS DE CASTRO, E.

“A Construção da Pessoa nas Sociedades Indígenas Brasileiras” in Boletim do Museu Nacional, nº32.

HÉRITIER, F.

“L’Identité samo” in L’Identité, Paris, Bernard Grasset, 1977, p.51-80.

Sessão 14 – Ainda Repensar a “Identidade”.

FERNANDEZ, J.

“Principles of opposition and vitality in Fang aesthetics” in Readings in Anthropology, New York, Crowl, 1968.

ZONABEND, F.

“Pourquoi nommer?” in L’Identité, Paris, Bernard Grasset, 1977, p.257-286.

IZARD, M.

“A propos de l’identité ethnique” in L’Identité, Paris, Bernard Grasset, 1977, p.305-316.

Sessão 15 – Indagações Finais

VELHO, G.

Individualismo e Cultura. (cap.1). Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1981.

LÉVI-STRAUSS, C. e BENOIST, J.M.

“Conclusions” in L’Identité, Paris, Bernard Grasset, 1977, p.317-332.

Identidade Social – Análise de Monografias

Trabalho final (a ser aplicado sobre monografia, tese ou dissertação de interesse para a área de tese do aluno, no decorrer deste curso).

A – 1. instrumental teórico utilizado pelo autor.

2. principais linhas de recorte da identidade expostas pelo autor.

B – 1. relação entre o instrumental utilizado e a percepção/construção/exposição dos recortes de identidade.

2. presença do sujeito-pesquisador e sua relação com o modelo de identidades sociais construído (modo explícito e/ou implícito).

3. possibilidades e conveniências (ou não) de recortes analíticos alternativos.